

Estudos recentes indicam que o uso de adoçantes não calóricos pode aumentar o ganho de peso e diminuir a saciedade quando comparado à sacarose. Entretanto, questões metodológicas impedem de se concluir se é o aumento da glicose plasmática ou se são as calorias provenientes da sacarose que teriam a capacidade de interferir na saciedade e no ganho de peso. Diante disso, o presente estudo tem por objetivo comparar o efeito da glicose, frutose, lipídio e sacarina na ingestão alimentar, na adiposidade e no peso de ratos. Foram utilizados 48 ratos machos Wistar, pesando em média 300g no início do experimento. Os animais receberam dieta (dissolvida em iogurte, 20mL/dia) por 14 semanas conforme os seguintes grupos (n=8/grupo): GLI (glicose 20%); FRU (frutose 20%); SAC (sacarina 0,3%); LIP (lipídios 20%); C2 (iogurte puro) e C1 (somente ração). Os suplementos foram administrados durante 5 dias por semana sendo que em um dia aleatório, os animais receberam iogurte puro. Além disso, os ratos receberam ração e água *ad libitum*. Realizou-se diariamente o controle de ingestão e semanalmente o controle do peso corporal. Para análise estatística utilizou-se ANOVA, com o teste complementar de Tuckey ($p < 0,05$). Os grupos GLI e FRU apresentaram menor consumo de ração/grama em relação a C1, C2 e SAC ($p < 0,001$); e LIP teve menor consumo do que C1 ($p = 0,001$) e C2 ($p = 0,047$). No entanto, o grupo LIP apresentou maior ingestão calórica total/grama em relação a C2 ($p < 0,001$). Apesar do maior consumo calórico total do grupo LIP, não houve diferença quanto ao ganho de peso e adiposidade entre todos os grupos. Estes resultados indicam que o controle da ingestão parece ser dependente do aporte calórico, enquanto o ganho de peso pode envolver outros fatores metabólicos não avaliados neste estudo.